

PROPOSTA DE PLANO DE GESTÃO
2021-2025

**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA DO CEARÁ – IFCE**
CAMPUS Umirim

Candidato: Prof. Francisco Carlos de Sousa

1. APRESENTAÇÃO

Há aproximadamente 10 (dez) anos o *campus* Umirim do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE) foi criado com a missão de formar mão-de-obra qualificada para atender às demandas das empresas do Estado do Ceará, especialmente das cidades do vale do Rio Curu e Rio Aracatiçu.



Nossa unidade tem uma localização privilegiada diante da proximidade com o parque industrial de Pecém, bem como rota importante de comércio da região norte do estado do Ceará. Ademais, fica entre Fortaleza e Sobral, com uma altíssima demanda por profissionais e serviços especializados nos diversos cursos do *campus*.

Neste ano, temos a oportunidade de escolher um nova gestão para nosso *campus*, gestão 2021 – 2025, comprometida com as conquistas auferidas até o momento e irmanada com o objetivo de criar uma gestão de excelência para garantir aos cidadãos cearenses o direito à Educação, conforme previsto no artigo 6º da Constituição Federal de 1988, bem como fortalecer a oferta da educação em diversas modalidades que atendam a todos os municípios do entorno da nossa unidade no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica: do ensino médio integrado à pós-graduação.

O papel principal da direção geral e de sua equipe de trabalho é representar a comunidade acadêmica criando estratégias, programas, projetos e ações para atender às demandas das diversas comunidades fundadas no conhecimento do *campus* e de sua estrutura organizacional, bem como

oferecer um perfil progressista, comprometido com a educação, honestidade, determinação e inovação.

Somente com seu apoio será possível implantar nossa gestão que é pautada na ética e seriedade, comprometida com o trabalho, e obediente aos princípios da impessoalidade, eficiência, transparência e compromisso social. Nossa gestão se caracterizará pela indissociabilidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão, mas também estará sensível aos assuntos estudantis e comunitários, bem como ao fortalecimento das relações interinstitucionais e internacionais. Uma gestão de excelência se consegue com relacionamento, compromisso, empenho e trabalho incansável.

2. PERFIL DO CANDIDATO



O professor Francisco Carlos de Sousa concluiu graduação em medicina veterinária em 2008, pela Universidade Estadual do Ceará (UECE). É mestre e doutor em Ciências Veterinárias, ambos pela UECE. Atuante na pesquisa científica, foi bolsista CNPq na graduação e no mestrado, sob regime de dedicação exclusiva. Leciona há aproximadamente dez anos, atuando como professor substituto, nos anos de 2011 a 2014, no curso de medicina veterinária da UECE. Ingressou como professor efetivo do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia no ano de 2015, onde vem desenvolvendo atividades de ensino, pesquisa e extensão, executando projetos aprovados em editais institucionais contemplados com bolsas para discentes. Sob o regime de dedicação exclusiva, lecionou no curso de Bacharelado em Zootecnia e no curso Técnico em Agropecuária. Desde seu ingresso no IFCE tem atuado como orientador de bolsistas de pesquisa e extensão. Tem participado de comissões organizadoras de eventos como o universo IFCE de 2019 e demais comissões do IFCE, como por exemplo, a comissão organizadora do estudo de potencialidades para implantação de novos cursos. É membro da Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD) do *campus* Umirim desde 2018. Em agosto de 2019 assumiu a coordenação do curso Técnico em Agropecuária, presidindo os colegiados do referido curso na modalidade subsequente e integrado. Participou do processo de alinhamento da matriz curricular do curso Técnico Subsequente em Agropecuária. Presidiu a comissão de atualização do projeto pedagógico do curso Técnico em Agropecuária. Buscando oportunidade de estágio e de trabalho para os profissionais da agropecuária formados no *campus*, tem estabelecido parceria com empresas da região, bem como com a UECE. No âmbito acadêmico tem atuado como avaliador em bancas de comissões julgadoras de concursos públicos do IFCE e da UECE, bem como em bancas de mestrado.

3. PRINCÍPIOS DA GESTÃO

O presente plano de gestão tem como princípio de ação a constituição de uma gestão coletiva, ética, séria e solidária para a construção de uma agenda básica de compromissos que possibilite o desenvolvimento de todos os interlocutores que compõem o *campus* Umirim, para a concretização de uma gestão baseada nos seguintes princípios:

- Transparência;
- Impessoalidade;
- Isonomia;
- Eficiência na gestão dos processos administrativos;
- Planejamento participativo e democrático;
- Valorização e integração dos servidores e das servidoras;
- Fortalecimento da pesquisa básica e aplicada;
- Compromisso social;
- Honestidade.

4. PROPOSTAS DE AÇÃO

4.1. GESTÃO, PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO DO CAMPUS

Esta dimensão da gestão é responsável por coordenar a formulação do planejamento estratégico do *campus*; propor e implantar novos modelos e padrões de gerenciamento dos recursos; avaliar o impacto socioeconômico das políticas, programas, projetos e ações, bem como elaborar estudos especiais para a reformulação de políticas institucionais integradas com a gestão central; elaborar, acompanhar e avaliar o orçamento (PLOA e LOA); viabilizar novas fontes de recursos financeiros a partir de parcerias público-privadas, emendas parlamentares dentre outras; definir, implementar, coordenar e executar políticas em tecnologia da informação; controlar e acompanhar as relações do *campus* com outras instituições.

- Posicionar-se contra a implantação do ponto eletrônico, pois sabemos que os servidores são comprometidos com o trabalho, sem a necessidade de tal meio de fiscalização;
- Realizar manutenção constante da parte elétrica e hidráulica das edificações do *campus* e revisão periódica de todos os espaços de ensino;
- Buscar solução para melhorar a qualidade da internet no *campus*;
- Fazer adequações estruturais nas salas de aula;
- Revisar e atualizar o Plano de uso, manejo e ocupação dos espaços do *campus* adequando ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), no qual constará o zoneamento do *campus*, forma de uso de cada área, mapeamento das edificações, áreas de produção e pesquisa e áreas de preservação ambiental, junto com a comunidade;
- Criar um Plano de Prevenção e Segurança objetivando adequar as instalações do *campus*, às práticas pedagógicas e criar protocolos de ação em casos de emergência;
- Promover uma gestão transparente com publicização dos gastos e recursos disponíveis;
- Descrever e publicizar as atribuições de todos os cargos e funções (CDs e FGs);
- Instaurar um fluxograma de processos mais eficiente e objetivo;
- Implantar soluções ecológicas como o uso de biodigestor sertanejo, tecnologia social que produz biogás a partir de esterco animal e/ou de restos de alimentos;
- Criar instrumentos para acompanhar as atividades de cada departamento;
- Buscar recursos para melhorias dos setores produtivos, bem como reativação dos setores de apicultura e piscicultura;
- Buscar recursos para implantação de novos setores, como por exemplo cunicultura, caprinocultura e equideocultura;
- Buscar meios de produção de alimento para os animais dos setores produtivos;
- Produzir alimentos para o refeitório, a partir dos setores produtivos do *campus*;
- Promover dias de campo, trazendo a comunidade para o *campus*;

- Visitar escolas locais, fortalecendo o *marketing* do *campus*;
- Criar uma solução a curto, médio e longo prazo para destinação correta e ética para os cães e gatos que vivem nas dependências do *campus*;
- Organizar as áreas de convivência do *campus* (arborização, bancos, mesas, iluminação etc);
- Investir na aquisição de mais livros para a biblioteca;
- Abrir processo de licitação para implantação de uma cantina no *campus*;
- Promover a aquisição de produtos da agricultura familiar para o programa nacional de alimentação escolar (PNAE), atendendo ao disposto na Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009;
- Manter um calendário anual de reuniões periódicas entre a equipe gestora; reuniões entre as coordenações com o intuito de, constantemente, planejar e avaliar as ações realizadas no *campus*; reuniões com as lideranças estudantis (líderes de turma, representantes dos Centros Acadêmicos e Grêmio Estudantil); e reuniões com representantes das comunidades;
- Fortalecer a comunicação e ações entre os setores do *campus*, considerando que estes se completam com vistas à excelência administrativa e educacional;
- Valorizar e incentivar as instâncias democráticas para tomada de decisões em colegiados e no Núcleo Docente Estruturante (NDE);
- Investir na capacitação dos servidores, no aprimoramento dos processos de negócios e na aquisição de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) para promover uma maior celeridade nos processos administrativos, respeitando à legislação, mas visando resultados objetivos;
- Instituir uma comissão gestora para coordenar a elaboração e execução do Plano de Desenvolvimento do Campus (PDC), alinhado ao PDI do IFCE, bem como revisar periódica e coletivamente para adequá-lo e ampliá-lo de acordo com as diretrizes estabelecidas nas Audiências Públicas e reuniões entre a gestão e as diversas comunidades do *campus* Umirim;
- Ampliar as alianças estratégicas com instituições públicas e privadas, a fim de se realizar projetos conjuntos com benefícios diretos a nossa comunidade acadêmica;
- Implantar o sistema de incubadoras tecnológicas;
- Contribuir para promoção de uma imagem positiva do IFCE junto à comunidade externa por meio da divulgação de ações e resultados alcançados pelo *campus*;
- Fazer acompanhamento do egresso do IFCE *campus* Umirim, mantendo vínculo com estes;

- Promover compra e gestão de estoque do almoxarifado, promovendo a sustentabilidade e foco nas compras (através das demandas por setor e necessidades dos projetos de pesquisa e extensão);
- Promover reuniões para diálogo da comunidade acadêmica com a gestão;
- Fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão;
- Fortalecer a pesquisa no IFCE *campus* Umirim, com oferta de edital próprio para apoio a realização de projetos;
- Incentivar as ações de extensão, fortalecendo vínculo entre o *campus* e a comunidade, buscando disseminar conhecimento técnico para o meio rural, envolvendo o núcleo docente, técnico-administrativo e discente nas ações;
- Buscar recursos para estruturar e equipar os laboratórios do *campus*;
- Colocar em prática o funcionamento dos laboratórios de química, física, biologia e matemática;
- Lutar por refeição gratuita para todos os alunos do *campus*, inclusive alunos do curso de Letras e outros cursos de nível superior que venham a ser implantados no *campus*;
- Reestruturar coletivamente o Organograma Institucional do *campus* visando melhor distribuição dos setores, chefias, funções gratificadas, espaço físico e demanda de trabalho, ampliando oportunidades de contribuição e aproveitamento dos servidores atuais e futuros;
- Buscar recursos para a criação de gabinetes docentes, equipando-os com armários individuais;
- Ampliar a copa, criando um espaço decente e adequado para os servidores;
- Retomar a negociação com as Prefeituras Municipais para garantir o transporte dos alunos de outros municípios e localidades;
- Ampliar a oferta de cursos superiores e técnicos;
- Promover ações artísticas e literárias, com o apoio dos servidores;
- Promover melhorias na acessibilidade;
- Realizar momentos de confraternização e socialização entre os servidores.

4.2. ENSINO

A área de ensino será uma de nossas prioridades, trabalhando na consolidação da oferta com excelência, da melhoria da comunicação interna, da valorização dos/as servidores/as, da qualidade de vida dos servidores e da melhoria dos recursos humanos e materiais disponibilizados ao corpo discente para que o IFCE *campus* Umirim possa se consolidar como Instituição de Educação Profissional e Tecnológica.

Para tanto, as diretrizes de trabalho não se limitarão às apresentadas neste documento, visto que o processo de gestão democrática e participativa ao qual nos dispomos a desenvolver

sofrerá os ajustes e inclusões das contribuições dos servidores e dos alunos envolvidos. Para este momento, pretende-se:

- Promover uma gestão humanizada do ensino e alinhada com os interesses da instituição;
- Tornar mais eficiente a comunicação entre os setores do ensino, docentes e discentes;
- Definir fluxos claros com base nos regulamentos existentes, e propor mudanças nos regulamentos de acordo com as especificidades do ensino no *campus*;
- Melhorar a comunicação na formação de comissões do ensino e tornar as participações mais equilibradas e eficientes;
- Fomentar a formação continuada docente com a realização de cursos/oficinas, no intuito de aperfeiçoar a qualidade de ensino oferecida;
- Promover estudos junto à comunidade interna e externa do *campus*, para verificar a viabilidade de abertura de novos cursos;
- Promover a revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, adequando-os à realidade do arranjo produtivo local e ao perfil do discente ingressante, objetivando a integração e modernização dos currículos e das práticas pedagógicas;
- Integrar o curso de licenciatura em Letras aos demais cursos através dos estágios em docência;
- Estimular a elaboração de materiais didáticos para as disciplinas técnicas e buscar recursos para sua produção e distribuição aos alunos;
- Buscar formas de diminuir a evasão, produzindo dados sobre as causas da evasão, e tomar as medidas cabíveis;
- Propor adequações na carga horária docente, equilibrando e respeitando as atividades de pesquisa, extensão e pós-graduação;
- Realizar um planejamento de distribuição das disciplinas entre os docentes de forma que os professores possam se concentrar em suas áreas de formação e especialização;
- Buscar parcerias com a iniciativa privada para o fortalecimento dos setores produtivos (doações de sêmen, animais, materiais e equipamentos para estruturar as instalações);
- Integrar as ações do ensino com o Plano de Desenvolvimento do *campus* (PDC) - a ser desenvolvido por esta gestão com base no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFCE: Revisar coletivamente o plano estabelecido no PDC para adequá-lo e ampliá-lo de acordo com as diretrizes estabelecidas nas Audiências Públicas;
- Propiciar a oferta de cursos de graduação e pós-graduação tecnológicas atendendo à verticalização do ensino: elevar o nível de ensino para Graduação e Pós-Graduação;
- Incentivar a participação dos discentes nos programas de Olimpíadas nacionais (Olimpíada Brasileira de Agropecuária; Olimpíada Nacional de Ciências; Olimpíada de Ciências Humanas do Estado do Ceará);
- Ampliar a biblioteca e disponibilizá-la para a consulta dos discentes e da comunidade;

- Ofertar cursos técnicos de curta duração – cursos FIC;
- Incentivar as práticas profissionais;
- Estimular a criação de um programa preparatório para o ENEM;
- Fortalecimento das ações do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais (NAPNE);
- Fortalecimento das ações do Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI);
- Incentivar a criação de programas permanentes de monitorias voluntárias e/ou remuneradas;
- Buscar implantar o Núcleo de Ensino a Distância (NEAD), objetivando ampliar o quantitativo de matrículas.

4.3. PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA

A pesquisa é uma das componentes indissociáveis do ensino já que estimula a produção do conhecimento e uma formação crítica, criativa e inovadora. Torna-se, portanto, importante que haja apoio à pesquisa através de diversas ações que visem:

- Apoiar a produção e publicação científica dos professores a fim de garantir os critérios do MEC para a oferta de cursos superiores;
- Incentivar a participação dos pesquisadores em eventos científicos;
- Criar uma revista científica multidisciplinar, própria do *campus*;
- Publicar anualmente editais internos de incentivo à pesquisa e inovação;
- Qualificar os servidores pesquisadores para o processo de patente e produção científica do *campus*;
- Fortalecer os grupos de pesquisa já existentes e estimular a criação de novos grupos;
- Melhorar as condições de espaço de trabalho para pesquisadores;
- Incentivar a pesquisa aplicada priorizando temas regionais e locais, buscando atender às suas demandas;
- Incentivar a criação de incubadoras tecnológicas no *campus*;
- Fortalecer a política de formação técnico-científica de estudantes através da ampliação do acesso e a integração de estudantes à cultura científica, bem como buscar instalações específicas para os profissionais envolvidos com pesquisa reunirem-se com seus bolsistas;
- Ampliar a divulgação de todos os projetos realizados pelos servidores e discentes do *campus*;
- Apoiar a divulgação de trabalhos de pesquisa dos servidores e alunos em eventos científicos.

4.4. EXTENSÃO, RESPONSABILIDADE SOCIAL E EMPREENDEDORISMO

A aproximação entre a comunidade interna e externa do *campus* é o objetivo da extensão. Através do fortalecimento da extensão nossa unidade poderá ganhar visibilidade na comunidade externa, adequar seus currículos, aproximar os alunos do mercado de trabalho, divulgar os resultados das pesquisas e promover a capacitação profissional por meio dos cursos de curta duração. Dessa forma, apresentamos as seguintes propostas para a extensão:

- Consolidar e realizar convênios com instituições públicas e privadas para realização de atividades de extensão e estágios curriculares e extracurriculares;
- Fomentar a criação de programas de fortalecimento da agricultura familiar e quintais produtivos;
- Criar o programa “IFCE Itinerante”, promovendo eventos e palestras em escolas locais e de municípios adjacentes;
- Ofertar consultas veterinárias para animais da comunidade;
- Implantar o programa de extensão “O *campus* vai ao campo”, promovendo ações que envolvam toda a comunidade acadêmica;
- Realizar campanhas de adoção e vacinação para animais do *campus* e da comunidade externa;
- Realizar ações educativas para tutores, visando combater o abandono e os maus tratos de animais;
- Ofertar o projeto “Minhas primeiras palavras”, visando à alfabetização de jovens e adultos, com apoio de estudantes e professores do curso de Letras;
- Reativar o projeto IFCE rural no ar;
- Estimular a elaboração de projetos de extensão de cunho socioeducativo-cultural, direcionados para a melhoria da qualidade de vida da população a que se destinam;
- Criar um catálogo de minicursos a serem oferecidos à comunidade interna e externa, de acordo com a demanda;
- Criar oficinas para auxiliar os docentes na elaboração e gestão de projetos de extensão, visando à captação de recursos externos.

4.5. ESPORTE, CULTURA E LAZER

Entendemos que o esporte, a cultura e o lazer são direitos humanos importantes e em uma escola têm papel fundamental no desenvolvimento pedagógico dos estudantes, proporcionando socialização, reflexão e bem-estar físico e mental. Para isso propomos as seguintes ações:

- Propiciar aos alunos oportunidades de aprendizagem esportiva e práticas corporais voltadas para o lazer dentro do ambiente escolar;

- Formar equipes de treinamento esportivo de modalidades variadas;
- Planejar e buscar recursos para a construção de uma quadra poliesportiva;
- Apoiar campanhas de promoção da saúde de servidores e alunos;
- Apoiar a realização de eventos como saraus literários;
- Apoiar a realização de projetos de arte e cultura;
- Apoiar a realização do projeto Judô, buscando ampliar a oferta desta prática esportiva para a comunidade.

4.6. ASSUNTOS ESTUDANTIS

Os alunos são o foco de todas as ações realizadas pelo *campus*. Para que obtenham êxito durante o curso deverão ser realizadas diversas ações visando proporcionar um ambiente acolhedor, respeitoso, onde encontrem o apoio necessário para o seu desenvolvimento humano e profissional.

- Ampliar a disponibilidade de auxílios estudantis aos discentes que se encontram em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para a permanência e o êxito no percurso educacional, com vistas a minimizar os efeitos das desigualdades sociais e econômicas durante o processo formativo;
- Fortalecer o atendimento psicológico aos estudantes, através da ampliação da equipe;
- Implantar programas permanentes de saúde/qualidade de vida no *campus*;
- Lutar pela oferta de merenda e refeição para todos os alunos, inclusive os de nível superior;
- Estreitar laços junto aos órgãos públicos para ampliação e melhoria dos serviços de transportes que atendam aos estudantes do IFCE-*Campus* Umirim;
- Elaborar um “manual do aluno” que contenha as informações sobre o curso, regulamento discente e orientações sobre a vida escolar;
- Criar o projeto “Conhecendo o *campus*” para os alunos dos primeiros períodos;
- Verificar a possibilidade de ajuste no horário de término das aulas no período vespertino, ajustando à saída do transporte coletivo;
- Criar espaços de convivência e melhorar os existentes, priorizando aqueles naturalmente ocupados pelos alunos com colocação de mesas e bancos;
- Aumentar o número de bebedouros no prédio principal;
- Criação de Centro Acadêmico para alunos de graduação;
- Disponibilizar vestiários para os alunos;
- Disponibilizar armários para os alunos;

- Fortalecer as discussões junto ao Grêmio e Centros Acadêmicos para a melhoria da representatividade discente no campus;
- Promover eventos de integração entre os alunos e entre alunos e servidores, objetivando uma maior convivência;
- Promover campanhas de informação e conscientização sobre educação sexual, planejamento familiar e prevenção de infecções sexualmente transmissíveis para os estudantes;
- Disponibilizar material para participação em aulas práticas, prioritariamente para alunos de baixa renda;
- Realizar apoio técnico e cessão de espaço para a realização de cerimônias de formaturas e solenidades de conclusão de curso;
- Fortalecer a publicidade acerca das rotinas organizacionais relacionadas aos setores que envolvam necessidades dos alunos, como declarações, históricos, relatórios de estágios, etc.;
- Melhorar o diálogo dos alunos com a gestão, com objetivo de dar respostas rápidas às suas demandas;
- Criação do grêmio estudantil para alunos de nível médio, equipado com jogos;
- Manter os programas de assistência ao estudante, proporcionando todo o apoio possível para a sua permanência no *campus*;
- Incentivar e apoiar a realização de visitas técnicas;
- Equipar as salas com armários individuais para os alunos;
- Adquirir kit estudantil completo (uniforme, caderno, mochila, agenda, copo etc.) para os alunos;
- Garantir a melhor distribuição dos recursos da Assistência Estudantil, realizando fóruns programados para o planejamento dos recursos e lançamento de editais de forma coletiva e participativa;
- Criar carteirinha de identificação dos estudantes;
- Realizar acompanhamento de assistência social e psicológica permanente dos alunos para melhor compreensão humana e de suas dificuldades de aprendizagem;
- Elaborar e implementar o projeto de distribuição de redes Wi-Fi na área de convivência (*hall*) do *campus*;
- Incentivar as iniciativas socioculturais dos alunos, disponibilizando os recursos humanos e materiais disponíveis na estrutura do *campus*;
- Realizar um evento de integração entre os alunos egressos e atuais para troca de experiências com debates e palestras organizadas pelos egressos;
- Oportunizar cursos de atualização para os alunos egressos, visando adicionar informações e rediscutir questões dinâmicas de suas áreas de atuação;

- Criação de bancos com informações de empresas parceiras;
- Fortalecer a realização de eventos ligados aos diversos cursos do *campus*, objetivando a capacitação dos estudantes.

4.7. SERVIDORES

Servir a sociedade com eficiência é a missão do servidor público. Mas para que possa desempenhar sua função com qualidade é necessário que haja um ambiente de trabalho saudável, com espírito de equipe, estrutura física adequada, número de servidores suficientes para as atividades e capacitação continuada. Para isso algumas ações serão propostas:

- Posicionar-se contra a implantação do ponto eletrônico, pois sabemos que os servidores são comprometidos com o trabalho, sem a necessidade de tal meio de fiscalização;
- Criar um plano de capacitação para os servidores, voltado ao aperfeiçoamento e desenvolvimento dos docentes e técnicos realizando um planejamento de licenças para capacitação;
- Promover estudos acerca da divisão do trabalho com vistas ao equilíbrio de desenvolvimento organizacional;
- Realizar ações de integração dos servidores semestralmente;
- Promover momentos de integração entre os servidores como jogos, atividades de recreação, comemorações, entre outros;
- Realizar um mapeamento de todos os setores para verificar as necessidades de recursos humanos e realizar gestão junto a Reitoria para novos códigos de vagas para TAEs e docentes;
- Aprimorar os programas de qualidade de vida do servidor;
- Investir na valorização da carreira dos servidores técnicos administrativos, mediante o incentivo a cursos de capacitação, em formação continuada e em níveis de Pós-Graduação;
- Incentivar e apoiar a formação e qualificação dos técnico-administrativos e docentes, através da participação efetiva dos servidores em eventos como congressos e simpósios, visando o aprimoramento de suas qualificações profissionais;
- Apoio à Jornada de 30 horas para os TAEs, assumindo o compromisso de lutar junto à reitoria pela garantia deste direito;
- Planejamento das licenças capacitações de TAEs e Docentes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa proposta de gestão está pautada na ética, seriedade, honestidade e no diálogo. A valorização do tripé ensino, pesquisa e extensão será um dos pontos fortes de nossa gestão. Com

simplicidade, humildade, lealdade e consulta aos pares, assumiremos compromisso com a comunidade acadêmica para promover nosso *campus* a um lugar de destaque na rede IFCE.